



## APÓS O CARINHO DE FRADOV

Toquei o coração de Visna quando mencionei o desequilíbrio de Fradov, mas nossos caminhos devem continuar paralelos. Não serão unidos, a força de minha jornada não permitirá jamais. Visna possui consciência sobre o emaranhado de sentimentos e emoções que se tornou Fradov, extremamente delicado seu equilíbrio, mas ainda inconscientemente permanece presa à ele.

Visna numa declaração rápida me disse:

“Essas palavras disseram tudo... Relendo, lembrei de muita coisa, que prefiro não falar... acabei chorando sem querer. Ainda está um clima chato, nós ainda não conseguimos tocar neste assunto, rever os erros...simplesmente estamos fingindo que nada aconteceu.

Mas na verdade, sei o quanto estamos errados... Tem mesmo razão, fiquei muito assustada! Suas imaginações já estão ficando delirantes. Ele sempre verifica tudo para sanar suas desconfianças, sempre quer saber se estou onde e com quem disse que estaria, abre correspondências, ouve telefonemas, examina bolsos, bolsas, carteiras, celular, gavetas recibos, roupas íntimas, me segue, etc. Toda essa tentativa de aliviar sentimentos, além de reconhecidamente ridículo até por si próprio, não ameniza o mal estar de suas dúvidas. Ele sempre me faz visitas ou telefonemas de surpresa em casa ou na faculdade para confirmar suas suspeitas. Eu procuro dissimular elogios e presentes recebidos ou omitir fatos e informações na tentativa de minimizar esses problemas, mas geralmente agravo ainda mais. E ainda me parece que está ficando cada dia pior.

Agora, depois de tudo, fiquei com muito medo de sua possevidade e desconfiança”.

Não posso fazer nada diante disso. Nada, nada... Além de nunca ter passado por uma situação semelhante tenho pouca experiencia com alucinados.

Sempre tive certa preocupação com Fradov, apesar de pouco conhece-lo.

Acredito que o momento a que ela se refere passará, mas ficará as marcas na alma e a cada dia mais difícil fica para Visna tornar-se feliz.

A felicidade está algemada pela estranha e obscura face da alucinação.

Iuri Kosvalinsky

29/04/2006

Moscow, Russia Federation